

Secundaristas e Marcha da Maconha compõem polo de mobilização fora das disputas em torno do impeachment

Esther Solano, Márcio M. Ribeiro e Pablo Ortellado

Nos últimos dias, a cidade de São Paulo foi palco de duas mobilizações que pediam a ampliação de direitos: no dia 14 de maio, a marcha que pedia a legalização da maconha e, no dia 19, a passeata dos secundaristas que se opunha aos cortes para a educação do governo do Estado de São Paulo. As duas mobilizações mostraram um perfil semelhante e muito diferente daquelas que apoiavam ou eram contrárias ao impeachment. Elas foram compostas de manifestantes bem mais jovens (muitos deles adolescentes) e com renda familiar mais baixa. Como os pró-impeachment, desconfiam de todos os partidos políticos e acreditam que o PT é corrupto; como os anti-impeachment desconfiam bastante dos meios de comunicação e consideram importantes os ganhos sociais da era Lula-Dilma. Além disso, defendem com clareza a independência dos movimentos dos partidos políticos.

A pesquisa foi conduzida durante a marcha da maconha que partiu da avenida Paulista no dia 14 de maio e durante a passeata dos secundaristas que também partiu da avenida Paulista no dia 19. Na primeira manifestação, foram aplicados 557 questionários e a margem de erro é de 4,2%; na segunda, foram aplicados 509 questionários e a margem é de 4,3%.

Nos questionários, rerepresentamos questões que já havíamos aplicado a manifestantes anti-Dilma e manifestantes anti-impeachment -- nosso objetivo era entender de que maneira o perfil dos manifestantes desses dois movimentos (secundaristas e ativistas a favor da legalização da maconha) divergia ou convergia com os dos dois grupos que já havíamos estudado.

Caracterização socio-econômica

Os dois grupos estudados apresentaram um perfil semelhante entre si e distinto dos grupos anti-impeachment e anti-Dilma. A idade média tanto da marcha da maconha quanto dos secundaristas é de pouco mais de vinte anos com 84,7% e 89,9% dos manifestantes abaixo dos 30 anos. 36,4 e 33,6% são negros e pardos e 41,3% e 46% tem renda familiar de até 3 salários mínimos. Como parâmetro de comparação, o perfil do manifestante do ato anti-impeachment de 31 de março é de 31,3% de manifestantes com até 30 anos, 34,9% de negros e pardos e 23,8% com renda familiar de até 3 salários mínimos.

Confiança nas instituições

Tanto os manifestantes que defendem a legalização da maconha como os estudantes secundaristas apresentam descrença generalizada nas instituições, mas, em relação aos outros dois grupos estudados (anti-impeachment e anti-Dilma) a intensidade desta descrença tem um perfil misto. Com relação a partidos políticos, eles tem 70,6% e 58,7% de desconfiança e 28,4% e 39,7% de pouca confiança -- um perfil parecido com os manifestantes anti-Dilma que estudamos em 15 de abril de 2015 (73,2% de desconfiança e 25,2% de pouca confiança). Já com relação a imprensa, eles tem 62,8% e 68,6% de desconfiança e 35,9% e 30,6% de pouca confiança -- perfil semelhante aos manifestantes anti-impeachment de 31 de março (85,4% de desconfiança e 13,6% de pouca confiança). Em resumo, enquanto esses movimentos de jovens tem desconfiança intensa e generalizada tanto em partidos como na imprensa, os anti-impeachment tem menos desconfiança dos partidos e os anti-Dilma menos desconfiança na imprensa.

Comportamento eleitoral e participação na crise política

A pouca idade dos dois grupos fez com que uma parcela significativa não tivesse votado nas últimas

eleições presidenciais, mas entre os que votaram, a maioria votou nos candidatos de esquerda, Dilma Rousseff (29,2% na marcha da maconha e 30,3% entre os secundaristas) e Luciana Genro (20,7% e 31,8%), com expressivo número de votos nulos em terceiro lugar (13,6% e 11,8%). Com relação a participação nas marchas pró e anti-impeachment, houve diferença notável nos dois grupos. Enquanto os manifestantes da marcha da maconha se distribuíram entre os que foram a marcha pró-impeachment (14,2%), os que foram as marchas anti-impeachment (27,8%) e os que foram a manifestação pedindo o fora todos (13,3%), os secundaristas tiveram um perfil mais contrário ao impeachment, com apenas 5,1% participando de manifestação pró-impeachment, consideráveis 45,8% participando de atos anti-impeachment e 13,9% pedindo o fora todos.

Embora secundaristas tenham participado em grande número de atos anti-impeachment, eles não parecem ter se engajado no debate polarizado que opunha de um lado, a tese de que o PT era essencialmente corrupto e, de outro, que ele tinha trazido grandes ganhos sociais para o país. Tanto os participantes da marcha da maconha como os secundaristas mostraram grande adesão as duas afirmações: 89,4% e 87,2% concordaram totalmente ou em parte que “o PT é um partido corrupto”, mas, ao mesmo tempo, 90,2% e 96,4% concordaram totalmente ou em parte que “conquistas do governo do PT como o Bolsa Família, o FIES e o Minha Casa Minha Vida melhoraram a vida dos brasileiros”.

Autonomia dos movimentos

Finalmente, investigamos em que medida participantes da marcha da maconha e da manifestação dos secundaristas concordavam com teses geralmente associadas ao autonomismo. 41,1% e 64% não concordaram e 33,2% e 25,9% concordaram apenas em parte que “não há grandes diferenças entre governos de esquerda e governos de direita”. No entanto, 68% e 62,3% concordaram totalmente que “movimentos sociais deveriam ser independentes de partidos políticos.”

Essa ultima afirmação corrobora uma análise de rede que realizamos com pessoas que confirmaram participação em manifestações em São Paulo no Facebook no segundo semestre de 2015 e no primeiro semestre de 2016 e que mostram que há dois *clusters* de mobilização razoavelmente separados mas também interligados e sobrepostos: um *cluster* (vermelho) em torno dos atos em defesa do governo Dilma e contrários ao “golpe” e outro (amarelo) em torno dos movimentos autônomos. Bem separados, estão a Parada Gay (roxo) e a manifestação anti-impeachment (azul). O tamanho dos círculos é proporcional ao número de confirmados e a largura dos traços e a distância mostram o número de pessoas que está simultaneamente num e noutro.

